



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

14 de março de 2019

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input checked="" type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>14 03</i> / 2019 Página <i>6</i>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Imperatriz MPMA aciona município devido à Lei que diminuiu distâncias entre postos de combustíveis

O Ministério Público do Maranhão propôs Ação Civil Pública contra o Município de Imperatriz por conta da aprovação de Lei Complementar que reduziu a distância entre postos de gasolina. Elaborada pelo titular da 3ª Promotoria de Justiça Especializada em Defesa do Meio Ambiente, Jadilson Cirqueira, a ACP pede, dentre outras medidas, que a Justiça conceda liminar declarando a ilegalidade do processo legislativo e a anulação da Lei Complementar nº 003/2018 por inconstitucionalidade incidental.

Aprovada em junho de 2018, a Lei Municipal Complementar é de iniciativa do Poder Legislativo e foi sancionada pelo Poder Executivo Municipal. De acordo com as investigações do Ministério Público, a Lei alterou as normas sobre o zoneamento, parcelamento, uso e ocupação do solo de

Imperatriz sem critérios definidos, estudos técnicos prévios, sem participação popular, reduzindo a distância para a implantação de postos de combustíveis na cidade. Segundo o inciso I, do art. 74 da Lei Complementar 003/2004, a menor distância, medida em linha reta entre dois postos de abastecimento e serviços, não poderia ser inferior a 500 metros, admitindo-se uma tolerância não superior a 10%. Ainda de acordo com a Lei de 2004, a distância mínima, também medida em linha reta, entre um posto de combustível e outros estabelecimentos, como asilos, creches, hospitais, escolas, quartéis e templos religiosos não poderia ser inferior a 100 metros. Com a nova Lei, a distância de 500 metros entre dois postos diminuiu para 200 metros. Com a alteração, o raio de distância mínimo entre postos de combustíveis e asilos,

creches, hospitais, escolas, quartéis, templos religiosos, etc., passou de 100 para 50 metros.

INCONSISTÊNCIA NA LEI

O Projeto de Lei inicial é de autoria do vereador Francisco Rodrigues da Costa. Segundo o promotor de justiça Jadilson Cirqueira, os documentos de tramitação legislativa não apresentam fundamentação legal, justificativa ambiental ou urbanística aceitável para a pontual e direcionada alteração que reduza as metragens exigidas na instalação dos postos de combustíveis.

“O que se tem como argumento do autor do projeto é apenas que a proposição atendia à reivindicação do comércio de Imperatriz, especialmente dos proprietários de postos de gasolina, assim como para a geração de empregos. Fica claro que este projeto tem como objetivo meramente o atendimento

de interesses individuais”, destacou o promotor.

O membro do Ministério Público atenta para a gravidade dos fatos. Segundo ele, a alteração da norma municipal representa grandes riscos e danos à comunidade, como no caso de uma explosão.

O promotor relata, ainda, que a Comissão de Constituição e Justiça não consultou os órgãos técnicos responsáveis, como o Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Secretarias Municipais de Planejamento Urbano e Meio Ambiente. Jadilson Cirqueira afirma que o Legislativo e o Executivo municipal alteraram uma lei de ordenamento do território sem a observância dos cuidados legais necessários, inclusive com descumprimento de regras do Plano Diretor de Imperatriz, aprovado recentemente pelo próprio Legislativo e sancionado pelo Executivo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 14 / 03 / 2019	Página 3	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

MP contra lei municipal

O Ministério Público do Maranhão propôs Ação Civil Pública contra o Município de Imperatriz por conta da aprovação de uma Lei Complementar que reduziu a distância entre postos de gasolina na cidade.

Com a nova Lei, a distância de 500 metros entre dois postos diminuiu para 200 metros.

Assim, o raio de distância mínimo entre postos de combustíveis e asilos, creches, hospitais; escolas, quartéis, templos religiosos, etc., passou de 100 para 50 metros.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 14 03 /2019	Página 01	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Criança é impedida de se matricular em escola por ter cabelos crespos

Segundo denúncia dos pais, ato, considerado racista, partiu da diretora da escola, que não autorizou a matrícula do menino de 8 anos, por ele estar fora dos padrões seguidos pelas demais crianças do colégio, o estilo social

De Jesus

EMMANUEL MENEZES
Da equipe de O Estado

“Mãe, não corta o meu cabelo! Não corta o meu cabelo!”, dizia Felipe, de 8 anos, após ter sua matrícula negada em uma escola pública de ensino fundamental, no município de São José de Ribamar. O motivo? O cabelo crespo e volumoso, já considerado marca do visual do garotinho. O caso foi levado à delegacia pelos pais da criança, Fábio e Joselma Lima.

A mãe da criança havia ido, em fevereiro, à Escola Municipal Professora Augusta Maria Costa Melo, localizada no bairro Vila Olímpica, São José de Ribamar, à procura de uma vaga para o filho estudar. A direção da instituição pediu que a mãe retornasse no dia 12 de março, para efetuar a matrícula da criança.

No referido dia, a mãe foi à escola e levou a criança, com o objetivo de fazê-la conhecer o espaço onde estudaria. “Ao ver a criança, a diretora da escola me disse: ‘Mãezinha, com esse cabelo não pode’. Fiquei perplexa, até ela deixar claro que eu deveria levar o Felipe para cortar o cabelo”, conta Joselma Lima. A diretora, Helena Rita de Sousa, havia feito a exigência, pois o aluno deveria “seguir um padrão em que as outras crianças da escola seguiam, de cabelos baixos, estilo social”, em suas palavras, conforme contou a mãe.

A mãe diz que negou o pedido da diretora e que no mesmo momento o seu filho pedia para ela não fazer o corte. “Felipe tem um certo grau de autismo, e é apaixonado pelo seu penteado. Mesmo se um dia eu cogitasse cortar os cabelos do meu filho, não poderia fazer isso de imediato, porque sei o quanto o afetaria”, diz a dona de casa. Segundo ela, a diretora não recuou e disse que essa era uma determinação da Secretaria



PAIS de Felipe denunciaram caso na polícia

DESGUALDADE RACIAL

Ainda persiste no Brasil a diferenciação entre pessoas por causa da cor da pele ou demais traços característicos a raça. Em 2015, um levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad/IBGE) indica que 30% da população negra (pretos ou pardos) não completava o Ensino Fundamental antes dos 16 anos. Além disso, só 56,8% da

população preta e 57,8% parda entre 15 e 17 anos continuava no Ensino Médio. Em nível de comparação, 82% dos alunos brancos terminavam o Ensino Fundamental, e entre aqueles com idade entre 15 a 17 anos 71% estavam na escola. Os reflexos da falta de acesso são percebidos na aprendizagem. Segundo dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) de 2015, 44,8% dos

alunos brancos do 9º ano do Ensino Fundamental tinham aprendido adequadamente o português. O mesmo índice era de 30,8% e 24,5% entre os estudantes pardos e pretos, respectivamente. Na matemática, a situação se agrava: 27,4% dos brancos tinham domínio adequado da disciplina contra 15% dos pardos e 10,7% dos pretos com o mesmo desempenho.

Municipal de Educação de São José de Ribamar e que a criança só seria matriculada após estar com um corte de cabelo adequado.

Processo

O pai da criança, Fábio Lima, levou o caso para a polícia, após tomar ciência de toda a situação. “Tive de fazer um boletim de ocorrência sobre o caso, principalmente depois de saber que esta não é a primeira vez que a diretora toma atitudes desse tipo contra pessoas de nossa comunidade”, diz o pai. Para os pais de

Felipe, ele teve o direito a sua identidade negado.

“Quem pode julgar meu filho pela cor de sua pele? Por seu corte de cabelo? Essa diretora se acha no direito de padronizar as pessoas da forma que ela acha correto, não respeitando as diferenças entre os seres humanos”, desabafa Fábio Lima. Segundo o pai, após a repercussão do caso e do envolvimento das investigações policiais, a escola havia comunicado a família que a vaga do Felipe está garantida, mas a família recusou. “Tenho medo de colocar meu filho

para estudar em um local que gerou uma extrema situação de desconforto antes mesmo de ele ser aluno da instituição”, completa.

O pequeno Felipe ainda não possui local certo para estudar o ano letivo de 2019. Acerca do caso, O Estado entrou em contato com a Secretaria Municipal de Educação de São José de Ribamar, que, segundo a declaração da diretora, seria a responsável na exigência dos padrões do corte de cabelo. Até o fechamento desta edição, nenhuma resposta foi recebida. ●

SAIBA MAIS

Crime de racismo
Previsto em lei específica, número 7.716/1989, o crime de racismo é inafiançável e imprescritível. O crime de racismo pode ser visto, pelo lado legalista e de forma simplificada, como sendo um crime onde por preconceito uma pessoa seja impedida de praticar atos do dia a dia, como entrar em determinados locais, comprar determinadas coisas, não ser atendido em algum estabelecimento, ou ser privado de algum trabalho, ou segregar do convívio comum com outras pessoas. A pena também vai de um a três anos e multa.

Conteúdo programático das escolas
A Constituição brasileira e as convenções nacionais protegem as crianças no exercício de sua identidade negra. Em 2003 foi aprovada a lei 10.639, que exige que estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

O conteúdo programático a que se refere deve incluir estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil. Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de

Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

Nesta mesma lei, foi incluído que no dia 20 de novembro seria comemorado o Dia Nacional da Consciência Negra. A ocasião é dedicada à reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira. A data foi escolhida por coincidir com o dia atribuído à morte de Zumbi dos Palmares, em 1695.

Sistema falho

Discutir o racismo não faz parte de projetos temáticos em 24% das escolas públicas do Brasil, segundo dados mais recentes liberados pelo Censo Escolar, aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) com 52 mil diretores de escolas. O levantamento mostra que em 12 mil delas não existem projetos com a temática do racismo. Quando o assunto é a desigualdade social, esse número aumenta para 40% das escolas. Sobre diversidade religiosa, o número de escolas que não incluem o tema em seus projetos sobe para 52%. Desde 2003, todas as escolas são obrigadas por lei a ter, no currículo do ensino fundamental e médio, o ensino de história e cultura afro-brasileiras. Em 2008, também incluiu a obrigatoriedade do ensino da cultura indígena nas escolas. Porém, o Brasil não tem mecanismos oficiais para garantir se a lei é cumprida. O último Censo Escolar aplicado é a pesquisa mais atual com dados a respeito do assunto.

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Urbano
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	14/03/2019	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Intervenção no caso do Hospital Aquiles Lisboa não está descartada

Defensor público destacou que há 10 anos órgão acompanha atuação da instituição; na segunda-feira (11), a Defensoria Pública da União lançou o Observatório Nacional de Direitos Humanos e Hanseníase

Após veiculação de problemas no Hospital Aquiles Lisboa (HAL), localizado na Ponta do Bonfim - área Itaqui-Bacanga -, uma intervenção não foi descartada pela Defensoria Pública da União, que na última segunda-feira (11) lançou, em parceria com o Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (Morhan) e a Nippon Foundation, do Japão, o Observatório Nacional de Direitos Humanos e Hanseníase, que reúne organizações nacionais e internacionais para atuação na defesa de pessoas atingidas pela doença.

O observatório tem como finalidade colher e monitorar notícias de violação dos direitos de pessoas com a doença, como o caso divulgado nesta terça-feira (12) por O Estado, que expôs o risco de fechamento do HAL, referência no tratamento de hanseníase no Maranhão, com prédios desativados e interditados por problemas estruturais, exigindo o remanejamento de pacientes para um prédio anexo que, de acordo com denúncias, não dispõe de condições necessárias para o tratamento dos internos.

Sobre este caso, o defensor regional de direitos humanos da DPU do Maranhão, Yuri Costa, afirmou que a manutenção do centro especializado para o tratamento da doença é indispensável para o estado, diante dos altos índices de diagnósticos. "É



Internos do Hospital Aquiles Lisboa foram transferidos para outra unidade, por falta de estrutura do prédio

multo importante ressaltar a necessidade de um hospital especializado no tratamento da hanseníase no Maranhão, seja pela incidência da doença no nosso estado, seja pelos cuidados específicos que o tratamento da doença requer, exigindo atuação de equipes multidisciplinares, que vá para além da medicina, passando por assistência social, oferecendo serviços como órteses e próteses e também de um acompanhamento da pessoa e a própria família, já que é uma doença que, infelizmente, ainda hoje é carregada por um grande estigma", ressaltou.

Neste sentido, Yuri Costa não descartou a possibilidade de interven-

ção da DPU no sentido de garantir a prestação de serviço no centro de saúde. "Pelos meios de comunicação, a DPU tomou conhecimento da situação estrutural pela qual o hospital vem passando, desde a semana passada, o que levou, inclusive, à interdição parcial de seus serviços. E, pela notícia que nos chegou, o hospital vem trabalhando com uma capacidade inferior àquela em que poderia atuar. Isto, obviamente, preocupa, por ser um hospital de referência, e o que se espera é que a Secretaria de Estado de Saúde adote as providências para imediata recuperação do hospital".

O defensor destacou, ainda, que

há 10 anos o órgão, com a entidades estaduais, vem acompanhando a atuação do hospital. "Desde 2009 a Defensoria Pública da União vem articulando, com outras unidades, uma atenção especial ao Hospital Aquiles Lisboa, tanto aos atuais pacientes como aos antigos, que ainda hoje moram no entorno do hospital. Esta atuação conjunta, somou e continua somando esforços de diferentes instituições, a exemplo da Defensoria Pública do Estado, do próprio Morhan e a Secretaria de Estado da Saúde, com quem mantemos, neste momento, novo contato para acompanhar o caso".

O Estado manteve contato com a

SAIBA MAIS

O Observatório Nacional de Direitos Humanos e Hanseníase busca auxiliar na defesa individual ou coletiva em demandas que evidenciem a hanseníase como questão de saúde pública e de direitos humanos no Brasil. Em especial, atua no combate a atitudes discriminatórias institucionais, tendo como prioridade o direito à saúde e o tratamento integral da pessoa com hanseníase e de seus familiares. A notícia de violação pode ser feita por meio de formulário eletrônico, acessível na página da DPU (<https://www.dpu.def.br/observatorio-hanseniase>). Quando solicitado pelo(a) colaborador(a), sua identidade será mantida em sigilo.

ENTENDA O CASO

Após problemas de infiltração e risco de desabamento do telhado, o prédio que já funcionava de forma provisória como Unidade de Apoio - destinado a casos de internação - do Hospital Aquiles Lisboa (HAL) precisou ser interditado, exigindo a transferência dos internos para um prédio anexo, que não dispõe de condições básicas para o atendimento dos pacientes. Referência no tratamento de hanseníase no Maranhão, o hospital, localizado na Ponta do Bonfim, área Itaqui-Bacanga, em São Luís, reflete a "negligência e o descaso com a saúde pública do estado", de acordo com pacientes e visitantes do centro. Segundo eles, funcionários relatam planos de fechamento do local, informação negada pela direção da unidade. O problema não é recente. Na edição de terça-feira (12), o aposentado Raimundo Sardinha, que reside na Ponta do Bonfim há 25 anos, quando iniciou tratamento contra a hanseníase, contou a O Estado que a primeira transferência ocorreu há cerca de oito anos, quando o prédio oficialmente destinado às internações entrou em reforma. "Já é a segunda transferência em oito anos. O primeiro prédio está aparentemente concluído, mas continua fechado. Neste ano, antes do Carnaval, os pacientes foram novamente transferidos para este prédio anexo, que servia de apoio para os médicos, e aí ficaram misturados, numa bagunça só", relatou.

Secretaria de Estado da Saúde para questionar as medidas que estão sendo adotadas na solução dos problemas estruturais que ocasionaram a interdição do prédio destinado à internação de pacientes do Hospital Aquiles Lisboa e, também, o prazo previsto para o restabelecimento integral dos serviços ofertados na unidade e, por meio e nota, a SES informou que o Hospital Aquiles Lisboa funciona normalmente no anexo da unidade. Esta decisão foi adotada

para assegurar o atendimento dos pacientes durante a execução das obras de manutenção do telhado do hospital.

Por fim, a SES informou que, após avaliação dos técnicos do setor de Engenharia e Manutenção, o hospital recebe serviços de reestruturação do telhado da unidade, além da substituição de peças de madeira da cobertura, desmontagem e recuperação do forro. A obra será finalizada em até 60 dias. ☉

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 14 03 / 2019	Página 11	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Só 6,5% das cidades do Maranhão têm rede de esgoto sanitário

Dados revelados pelo Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos mostram que mais de 22% dos municípios não possuem abastecimento de água

Os mapas sobre a rede coletora de esgoto no Brasil mostram uma desigualdade existente na distribuição desse serviço no território nacional. Segundo dados do 23º Diagnóstico dos Serviços de Água e Esgotos (SNIS-AE), documento publicado pela Secretaria Nacional de Saneamento (SNS) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR), referente ao ano de 2017, apenas 14 municípios maranhenses são atendidos com redes de esgotamento sanitário. Isso representa apenas 6,5% dos municípios de todo o estado.

O Maranhão é, também, o 6º pior estado do país em coleta de esgoto, com recolhimento de pouco mais de 12% do que é produzido. Desse total, apenas 13% é tratado. Esses dados, que são do Instituto Trata Brasil, apontam ainda que a capital, São Luís, trata somente 11% do esgoto produzido na cidade.

No Nordeste, apenas 27,8% dos municípios da região possuem rede de esgotamento sanitário. Saneamento é essencial e envolve uma série de questões, impactando na saúde da população e, por consequência, na economia. As redes coletoras de esgoto do país atendem 60,2% da população.

O SNIS-AE aponta a necessidade de elevação dos índices de tratamento de esgotos. O volume efetivamente tratado - considerando-se o que é gerado - alcança 46% do total. Atualmente, no Brasil, mais de 100 milhões de pessoas não têm acesso à coleta de esgoto. Os dados revelam que apenas 44,92% dos esgotos do país são tratados. Além disso, a média das 100 maiores cidades brasileiras em tratamento dos esgotos foi de 50,26%.



Divulgação

Segundo levantamento, só 14 municípios maranhenses são atendidos com redes de esgotamento sanitário

SAIBA MAIS

Esgotamento sanitário no Brasil

Com base no 23º SNIS-AE, 60,2% da população urbana contam com rede coletora de esgotos. Das macrorregiões brasileiras, a que apresenta maior cobertura quanto à coleta de esgotos na área urbana foi a Sudeste, com 83,2% dos municípios nessa situação. Na outra extremidade, encontra-se a macrorregião Norte, em que apenas 13,0% dos esgotos gerados são coletados. Além da necessidade de investimentos na ampliação da coleta de esgotos, garantindo esse serviço a uma maior

parcela da população, o SNIS aponta a necessidade de se elevar os índices de tratamento de esgotos. O volume de esgoto que é efetivamente tratado, do total que é gerado, ainda é baixo no país, alcançando apenas 46,0%. No que se refere aos volumes de esgotos coletado e tratado, foi observado o acréscimo de 252,5 mil (4,6%) e de 122,9 mil metros cúbicos (3,0%), respectivamente, quando comparado aos dados identificados no diagnóstico publicado no ano anterior.

Abastecimento de água

Um dos pontos também analisados pelo diagnóstico é voltado as redes de abastecimento de água em todo o país. No Maranhão, por exemplo,

22,5% dos municípios ainda não têm rede de abastecimento de água. Os dados consideram apenas o atendimento feito exclusivamente por redes públicas. Portanto, não

estão incluídas soluções individuais como poços e nascentes.

Para a pesquisa, 93% da população urbana dos 5.126 municípios brasileiros analisados (92% do total) contam com redes de abastecimento de água. Isso significa que cerca de 160 milhões de pessoas têm acesso a esse serviço. A região Sul, com 98,4% de atendimento, lidera o quesito quando são comparadas as macrorregiões do país. Na sequência, aparecem Centro-Oeste, com 98,1%; Sudeste, com 95,9%; Nordeste, com 88,8%; e, por fim, o Norte, com 70%.

O SNIS-AR revelou, ainda, que o volume de água tratada desperdiçada no Brasil está acima do patamar de 30% em todas as macrorregiões. A região com melhor resultado foi o Centro-Oeste, com 34,1% de perdas na distribuição. O Sudeste teve resultado próximo, com 34,4%. O pior desempenho foi registrado no Norte, com perda de 55,1% da água tratada. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 14 03/2019	Página 03	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

PREFEITURA DE RIBAMAR

Luís Fernando deve renunciar amanhã

O prefeito de São José de Ribamar, Luís Fernando, renuncia amanhã ao cargo de prefeito da cidade balneária. Ele deixa o PSDB e assume na 6ª pasta no governo Dino

POR RAIMUNDO BORGES

Na semana em que o governo Flávio Dino entra na "parte operacional" pós-reforma administrativa, com mudanças em 12 posições no primeiro escalão, ele mesmo anunciou o que pode ser o encerramento da montagem do que mais parece um quebra-cabeça. Ele confirmou o que as mídias há semanas vinham gastando espaço em informações não oficiais sobre a renúncia do prefeito de São José de Ribamar, Luís Fernando Silva, para assumir, nesta 6ª feira, a Secretaria de Programas Estratégicos do governo estadual. Conforme **O Imparcial** antecipou na semana passada, Flávio Dino usou a mesma rede social Twitter para confirmar talvez a última mudança da presente temporada de ampla reforma administrativa e política. O suplente de deputado federal, Simpício Araújo (SD), que assumiu na Câmara a vaga do deputado Rubens Jr (PCdoB), hoje secretário de Cidades e Desenvolvimento Urbano, voltará, amanhã, à Secretaria de Indústria e Comércio, cargo que ocupou nos últimos quatro anos.

Com Luís Fernando na equipe, Flávio Dino coloca na Câmara o 3º suplente, Gastão Vieira (PROS), que passará a fazer, também, o papel de articulador na Esplanada dos Ministérios, onde ele já despachou como ministro do Turismo de Dilma. Quanto ao prefeito Luís Fernando, ele, finalmente, aceitou o convite que Dino vinha reiterando diretamente e por

meio do vice-governador Carlos Brandão. Só agora, com a reforma administrativa, Luís Fernando e Dino acertaram o desfecho de um processo.

Em síntese, é uma repetição do que o prefeito fez no ano de 2010, ao renunciar ao mandato para assumir a Casa Civil do governo Roseana Sarney. Posteriormente, foi transferido para a pasta da Infraestrutura, já com a missão de ser o candidato a governador do grupo Sarney em 2014, contra Flávio Dino.

Porém, a engenharia política traçada por Roseana Sarney fracassou no arremate. Ela ficou no cargo até 10 de dezembro e renunciou aos 20 dias restantes do mandato, para o presidente da Assembleia Legislativa, Arnaldo Melo, concluir.

Fora do PSDB

Hoje (13), Luís Fernando comunicou ao PSDB a sua desfiliação, ficando, por enquanto, sem partido. Aproveitou a manhã para se reunir com os 17 secretários e o vice-prefeito Eudes Sampaio (PTB), que ficará no cargo até 31 de dezembro de 2020. Se desejar, pode concorrer à reeleição em 2020. Eudes já foi secretário da Fazenda no primeiro mandato de Luís Fernando em Ribamar e depois, em 2012, tornou-se vice do prefeito Gil Cutrim, que no mandato anterior era vice de Luís Fernando e ganhou a reeleição. Hoje, ele é deputado federal do (PDT) e tornou-se inimigo político de Luís Fernando.

PRIMEIRO MANDATO: Na gestão anterior de seis anos, Luís Fernando conseguiu elevar a população do município para o nível técnico que lhe permitiu receber o Fundo de Participação Especial (o dobro), com a redefinição dos limites territoriais dos municípios da Ilha Upaon-Açu. Pelo censo demográfico de 2010, São José de Ribamar tem 163 mil habitantes, mas com a instalação de dois conjuntos do Programa Minha Casa, Minha Vida, com 10 mil casas cada (Mirituba e Terra Nova), hoje a projeção disparou para 2010 mil moradores. Com a crise generalizada no país, a arrecadação de Ribamar despencou em torno de 60% na gestão de Gil Cutrim, enquanto os problemas estruturais se multiplicaram. Os dois conjuntos residenciais e mais várias invasões de terrenos não dispõem de escolas, postos de saúde, estradas de acesso asfaltadas e vários equipamentos comunitários. A prefeitura ganhou obrigações que não foram compensadas pelo governo federal com a explosão populacional em poucos anos.

Para complicar ainda mais a situação, a Câmara de Vereadores, com 17 cadeiras, apenas sete dão apoio ao prefeito. No fim de 2018, Luís Fernando tentou aprovar um empréstimo de R\$ 33 milhões junto à Caixa Econômica, dentro do limite de endividamento do município, mas a Câmara boicotou. Todos esses fatos levaram o prefeito a repensar sua posição de gestor diante do município e aceitar a proposta de Flávio Dino, renunciando ao cargo, amanhã, perante a Câmara Municipal.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correo de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 14 03 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Na região da Vila Funil

Operação destrói casebres utilizados como esconderijos para membros de facção

DIVULGAÇÃO

NELSON MELO

Foi realizada, na manhã dessa quarta-feira (13), uma operação do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM) na região da Vila Funil, zona rural de São Luís, às margens da BR-135. Denominada de “Funil em Paz”, a diligência teve o objetivo de fechar o cerco contra o Comando Vermelho (CV), sendo que vários casebres utilizados pelos faccionados foram destruídos dentro de uma área de mata. De acordo com informações do tenente-coronel Harlan, comandante do 21º BPM, os policiais militares seguiram para a vegetação logo cedo, com abordagens, também, dentro de ônibus que trafegam pelo lugar. O intuito era reprimir e prevenir o crime organizado na região, ainda mais após a prática de diversos delitos nas imediações. Os criminosos estavam utilizando a mata como rota de fuga. Os bandidos se aproveitavam da extensão da flora do bairro para se esconder.

Durante as incursões, pontuou o oficial, foram encontrados vários materiais de sobrevivência, como fogueiras e objetos artesanais para preparar comida. Os membros do CV construíram até casebres, sendo alguns com teto de Brasilite, no meio da vegetação, para passar o dia. Para a operação, como detalhou Harlan, foram deslocados mais de 20 policiais militares, sob o comando do tenente César, que orientou as equipes no interior da mata. O comandante do 21º BPM, que coordenou a operação, destacou que as ações contra o crime organizado continuarão, em outras etapas, na Vila Funil e outras áreas da zona rural, em pontos já mapeados.

OUTRAS OPERAÇÕES

A região da Vila Funil já foi alvo de várias operações, tanto da Polícia Militar como da Polícia Civil devido à presença do Comando Vermelho lá. No dia 9 de julho de 2017, ocorreu a “Operação Leste sem Trégua”, que resultou na captura de 16 criminosos, incluindo o chefe do bando, Marco Antônio Rodrigues



Policiais militares do 21º BPM realizam incursões em região de mata, na área da Vila Funil, no combate às ações do Comando Vermelho

Corrêa, o “Marquinhos Satã” ou “Marquinhos Patrão”. Essa diligência envolveu diversas equipes de segurança pública do Maranhão. Contudo, vários integrantes da facção foram soltos em poucos dias, incluindo o “Marquinhos Satã”, sendo que a população novamente passou por momentos de terror com o retorno desses bandidos, pois o grupo expulsou alguns moradores e familiares de Almir Silva dos Santos, 46, líder comunitário da Vila Funil que foi executado a tiros em 8 de julho de 2016 pelo CV. Ademais, os suspeitos também obrigaram os populares a comprarem rifas cujo dinheiro seria utilizado para pagar

advogados que iriam atuar para conseguir a libertação dos membros da facção ainda encarcerados, como o próprio Marco Antônio. As forças policiais, então, deflagraram outra operação, no dia 1º de novembro do mesmo ano. As incursões culminaram na captura de 22 pessoas. Os policiais deram cumprimento, ainda, a três mandados de prisão contra detentos do Complexo de Pedrinhas. “Marquinhos Satã”, naquela ocasião, foi novamente preso na intervenção feita pelo 15º Distrito Policial (DP), São Raimundo; a Seccional Leste e o Centro Tático Aéreo (CTA).

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 14 03/2019	Página 10	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Maus-tratos a bebê no Coroadinho estão sendo investigados

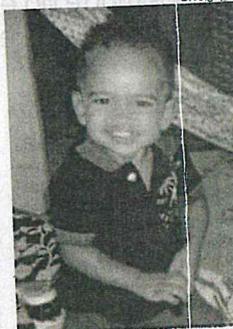
Criança morreu de choque hemorrágico decorrente de um aneurisma e com uma das pernas quebrada

A equipe da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) ainda ontem estava investigando se Icaro Miguel Santiago, de 1 ano e 10 meses, sofreu maus-tratos antes de morrer. De acordo com a polícia, a criança morreu na terça-feira, 12, no Hospital da Criança, na Alemanha, e apresentava fratura em uma das pernas.

"Segundo a declaração de óbito, a causa da morte da criança foi choque hemorrágico provocado por aneurisma congênito, mas a polícia está investigando como procedeu a fratura da perna, ou seja, se houve a ocorrência de maus-tratos", explicou a delegada da DPCA, Carla Simone. Ela também informou que no período da manhã de ontem policiais foram até o bairro do Coroadinho, onde a vítima residia para verificar se ocorreu alguma briga no Domingo de Carnaval, 3, entre a mãe e o padrasto da criança.

A delegada declarou que a mãe e o padrasto da criança já foram ouvidos na delegacia. Eles disseram que no último dia 3 a criança teria caído em sua casa e acabou fraturando uma das pernas. Nesse dia, o bebê foi levado para o Hospital Municipal Socorrão I, no centro, onde passou ficou internado até a Quarta-Feira de Cinzas, 6.

Na terça-feira, 12, o padrasto observou que a criança estava ficando roxa e a levou ao Hospital da Criança, na Alemanha, onde ela chegou sem vida. O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser autopsiado e, de acordo com a delegada, ficou constatado que o choque hemorrágico teria sido a causa morte. "A vítima era portadora de aneurisma e um vaso teria rompido", dis-



Icaro Miguel Santiago, cuja morte está sendo investigada

se a delegada.

Rede social

Um áudio está circulando na rede social e aplicativo de mensagem desde a noite de terça-feira, 12, em que uma mulher não identificada, que é amiga da genitora da vítima. Ela diz que foi até a residência da criança no Coroadinho, no último dia 12, para vender sandália, mas não encontrou a mãe do menor que teria ido fazer um exame de pré-natal.

A criança apresentava dificuldades para respirar, estava ficando roxa e foi levada ao hospital pelo padrasto. Inclusive, ele estava preocupado com o estado de saúde da vítima. Ela também declarou que o bebê estava com a perna quebrada devido uma queda.

O velório da vítima ocorreu ontem em uma residência de um dos familiares, no bairro do Anil, e há informações que a mãe e o padrasto já foram ameaçados de morte por integrantes de facção criminosa.

Mulher é assaltada no enterro de sua avó

Vítima teve o seu celular levado quando estava no cemitério de Imperatriz; bandido foi preso

Uma mulher de Goiânia, nome não revelado, foi roubada quando estava no sepultamento da sua avó, no cemitério Campo da Saudade, em Imperatriz, no último dia 12. De acordo com a polícia, o acusado foi identificado como Antônio Felipe Santos Gonçalves, de 23 anos, que utilizou uma chave de fenda.

O tenente-coronel Ilmar Lima, comandante do 3º Batalhão da Polícia Militar, disse que a vítima tinha vindo ao Maranhão para o enterro da avó. No momento em que o corpo da idosa era sepultado, a vítima teve o seu celular roubado pelo criminoso.

Integra em estadoma.com.br/460044

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 19/03/2019	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Crimes em Juçatuba

Semelhança nos dois assassinatos faz de pedreiro um serial killer, diz delegada

Duas mulheres foram achadas mortas e sem roupas; elas também podem ter sido vítimas de estupro

FOTOS: GILSON FERREIRA E DIVULGAÇÃO

LUCIENE VIEIRA

Em dezembro de 2018, o corpo de uma mulher foi encontrado sem roupas num matagal da comunidade Juçatuba, na zona rural de São José de Ribamar. No dia 2 de fevereiro deste ano, Aridelma de Fátima Oliveira Bezerra, de 38 anos, foi localizada morta e despida em um matagal, após três dias do seu assassinato, na mesma localidade. Conforme a Polícia Civil, as duas foram vítimas do pedreiro Marcos Vinicius Rocha, que as teria matado num intervalo de tempo de dois meses, e escondeu os corpos na distância de 18 metros entre um e outro.

Marcos Vinicius, que está preso desde o primeiro dia deste mês, foi apresentado ontem (13) à imprensa, na Casa da Mulher Brasileira, localizada na Avenida Professor Carlos Cunha, no bairro do Jaracati. E, segundo a delegada Viviane Fontelle Azambuja, que é chefe do Departamento de Femicídio da Delegacia Especial da Mulher (DEM), ele é pode ser considerado um "serial killer". Aridelma de Fátima Oliveira e a outra mulher, ainda não identificada, foram assassinadas por Marcos Vinicius Rocha no intervalo de tempo de exatos 60 dias, em um matagal no Juçatuba, zona rural de São José de Ribamar; a distância dos dois corpos era de apenas 18 metros. As duas estavam nuas, sofreram golpes de faca, e no corpo delas havia sinais de violência sexual. A delegada Viviane Azambuja informou que o primeiro crime aconteceu no dia 3 de dezembro de 2018, cuja vítima estava sem seus documentos de identificação. No dia 5 do mês passado, a Polícia Civil encontrou Aridelma de Fátima.

Marcos Vinicius Rocha foi identificado pela polícia, a partir do depoimento de pessoas que teriam visto o suspeito na companhia das vítimas, além de outros indícios não revelados pela delegada, a fim de não dificultar as investigações ainda em andamento. O pedreiro já tinha uma condenação por tentativa de estupro, em Viana, do ano de 2004; ele cumpriu a pena. No dia 1º de março foi preso em uma obra na Ponta d'Areia, em São Luís, e confessou os crimes. A delegada Viviane Azambuja disse que, ainda quando o Departamento de Femicídio dependia dos laudos periciais, a principal linha de investigação já era de que o assassino tratava-se de um serial killer. "Desde o início, sabíamos que tinha sido uma única e mesma pessoa a cometer os dois crimes, devido aos dois corpos terem sido localizados no mesmo local, por se tratar de duas mulheres, por elas estarem nuas, e devido às duas terem sido mortas com golpes de faca", explicou Azambuja. No depoimento, segundo a chefe do Departamento de Femicídio,



Delegada Viviane Azambuja detalha fases da investigação que levou à prisão de Marcos Vinicius, suspeito pela morte de Aridelma de Fátima e de outra mulher, ainda não identificada

Marcos Vinicius confessou os dois assassinatos, embora não tenha admitido os estupros. "Não descartamos que ele as tenha estuprado", disse a delegada. A Polícia Civil não descarta, também, que existam mais vítimas de Marcos Vinicius; inclusive, conforme Viviane Azambuja, na Baixada Maranhense, devido ao estupro cometido por Marcos na cidade de Viana. Devido a essa possibilidade, a delegada pediu para que a foto do suspeito seja divulgada insistentemente, a fim de que prováveis vítimas ou familiares de vítimas procurem a delegacia.

IDENTIFICAÇÃO DA PRIMEIRA VÍTIMA

A delegada informou que, após Marcos ter sido preso, o Departamento de Femicídio recebeu a visita de uma "moça", cuja irmã dela está desaparecida desde o início de dezembro de 2018. Azambuja disse que um exame de DNA será feito, quando o material genético da mãe da irmã desaparecida da "moça" será analisado, para que se faça o "confronto" com a cartilagem do primeiro corpo encontrado no matagal. "Foi resguardada a

cartilagem, com esse intuito de fazermos esse confronto genético, quando a gente conseguisse identificar a possível família", disse a delegada, ao complementar que o resultado do exame deve sair na próxima semana.

TRAJETOS FEITOS PELO SERIAL KILLER

Em relação a Aridelma de Fátima Oliveira Bezerra, de acordo com as investigações, ela e Marcos Vinicius estavam ingerindo bebida alcoólica em um bar no Jardim América; e, de lá, decidiram ir a outro local, para que continuassem bebendo. Os dois saíram em mototáxi, que os deixaram no Juçatuba, onde o pedreiro levou Aridelma para o matagal. Marcos declarou que houve uma relação sexual consensual no matagal, mas decidiu matá-la por estrangulamento porque estava com medo de que ela fizesse uma "casinha" para ele. Aridelma morreu com duas perfurações de faca, uma no pulmão esquerdo, e outra no pulmão direito. No entanto, segundo a delegada, o pedreiro nega que tenha utilizado uma faca, porém seus próprios braços e que estrangulou Aridelma, tendo feito um

movimento conhecido por "mata-leão", e que desta mesma forma teria assassinado a primeira vítima. A motivação para o primeiro crime, no matagal de Juçatuba, conforme ele disse em depoimento, teria sido o fato de a vítima ter dado um golpe de faca nas costas do suspeito, e devido a isso, para se defender, Marcos a matou também estrangulada. O perito criminal Wilton Carlos Rego Ribeiro informou que há uma cicatriz de faca nas costas do pedreiro, e que deve ser feita uma análise para descobrir o tempo que Marcos tem essa cicatriz. Wilton Carlos garantiu que a perícia vai voltar ao matagal para procurar a faca que a vítima tinha, e que supostamente teria utilizado para atacar Marcos Vinicius. As duas mulheres mortas eram conhecidas de "vista" de Marcos Vinicius, segundo a delegada. O pedreiro não teria tido relação afetiva com nenhuma delas, mas Azambuja considerou os crimes como feminicídio. Marcos foi encaminhado para o Complexo Penitenciário de São Luís. Ele é morador da região Cidade Olímpica; é casado e tem um filho recém-nascido.

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 14 10/2019	Página 40	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia aponta Marcos Rocha como um novo serial killer no estado

Criminoso foi preso dia 1º deste mês em Juçatuba por estupro e assassinato de duas mulheres, mas a polícia investiga a sua participação em outros crimes.

ISMAEL ARAÚJO
 Da editoria de Polícia

A polícia afirmou ontem, em coletiva na Casa da Mulher, no Jaracati, que Marcos Vinícius Rocha, de 32 anos, é um serial killer (assassino em série). Ele está preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas desde o dia 1º deste mês, acusado de ter violentando sexualmente e matado a golpes de faca duas mulheres, em Juçatuba, em São José de Ribamar. Há possibilidade de esse criminoso ter feito mais vítimas na Baixada Maranhense e em São Luís, principalmente na área da Cidade Olímpica e bairros adjacentes. Dez casos de feminicídio já ocorreram este ano no Maranhão, três deles na Grande Ilha.

A chefe do Departamento de Feminicídio da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas, Viviane Fontenelle, informou que Marcos Vinícius confessou para a polícia que cometeu dois feminicídios, mas negou o estupro. Uma das vítimas foi encontrada morta, despida, em uma área de matagal, em Juçatuba, com sinais de violência sexual, no dia 8 de dezembro do ano passado.

O corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, e, após alguns dias, sepultado sem identificação. O suspeito declarou para a polícia que foi com a vi-



Marcos Vinícius Rocha, apontado como novo serial killer no Maranhão

tima de bicicleta até Juçatuba, onde passaram a noite, e teria realizado o crime devido a ter sofrido uma tentativa de homicídio.

A outra vítima foi identificada como Aridelma de Fátima Oliveira Bezerra, de 38 anos. O corpo dela foi encontrado despido, também com marcas de violência sexual, no dia 5 de fevereiro deste ano, de acordo com a delegada, a 18 quilômetros do local onde foi assassinada a primeira vítima de Marcos Rocha.

O criminoso disse para a polícia que foi ao local do crime com Aridelma de Fátima em uma motocicleta e lhe desferiu um golpe denominado de mata-leão, ou seja, estrangulando a vítima. "A direção do Icrim informou que essas duas mulheres poderiam ter sido mortas por um mesmo criminoso, em virtude do modus operandi", disse a delegada.

Desaparecimento

A delegada informou que ainda em fevereiro deste ano uma moradora da área da Cidade Olímpica procurou a polícia informando o desaparecimento de uma mulher, nome não revelado, que teria sido vista em dezembro do ano passado em companhia de Marcos Rocha.

Viviane Fontenelle declarou que há possibilidade do corpo encontrado em dezembro do ano passado, em Juçatuba, ser dessa mulher.

Mais ocorrências

A delegada afirmou, ainda, que Marcos Rocha é acusado de ter assassinado duas mulheres nas mesmas condições e em situação análogas. "As duas vítimas não tinham nenhuma relação afetiva com o acusado. Ele apenas fez sexo e, em seguida, cometeu o assassinato. Isso mostra que ele

FIQUE SABENDO

Serial killer

É um assassino em série de perfil psicopatológico, que comete crimes com uma certa frequência, na maioria das vezes seguindo um mesmo modus operandi e às vezes deixando sua assinatura. Também foi preso como serial killer o mecânico Francisco das Chagas Brito, que confessou ter matado e mutilado 42 garotos entre 1989 e 2003, no Maranhão e no Pará. Ele já foi condenado a mais de 400 anos de prisão, mas segue em julgamento por outras mortes. O outro considerado serial killer foi José Vicente Mathias, o Corumbá, que declarou ter assassinado pelo menos cinco mulheres entre os anos de 1999 e 2005, sendo duas no Maranhão. Ele agia em cidades turísticas e se passava por artesão.

tem ódio pela condição feminina", disse Viviane Fontenelle. Ele também responde a dois casos de roubo e um de estupro tentado, em Viana. ●

Suspeitos de roubar carga no Maranhão presos no Tocantins

Parte do bando acusado de tomar de assalto dois caminhões que tinham saído de Imperatriz para São Paulo transportando material reciclável foi presa em Aliança/TO

Um bando de criminosos foi desarticulado ontem, acusado de ter tomado de assalto dois caminhões carregados de materiais recicláveis, principalmente alumínio, que havia saído de Imperatriz na última terça-feira com destino ao município paulista de Campinas. Os mo-

toristas foram feitos reféns.

A polícia informou que oito criminosos armados abordaram os veículos na BR-153, em Aliança do Tocantins. Eles usaram três carros de passeio nessa ação ilegal. Um desses veículos estava equipado com giroflex no teto na tentativa de

se passar por policiais descaracterizados.

Os militares realizaram rondas na localidade e encontraram um dos carros utilizados pelos bandidos. Ainda durante a perseguição houve troca de tiros entre policiais e criminosos. Os caminhões foram

resgatados e levado para o quartel da Polícia Militar de Gurupi, em Tocantins. Até ontem, quatro acusados de cometerem esse crime haviam sido presos. As buscas continuam visando localizar os outros bandidos. Os nomes dos detidos não foram divulgados. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>14/03/2019</i>	Página <i>07</i>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

COLETIVA

Apresentado suspeito de feminicídios

HANDSON CHAGAS



OSUSPEITO É DE CAXIAS, MORAVA NA VILA JANAÍNA, EM SÃO LUÍS, E CONHECIA BEM A ÁREA ONDE OS CORPOS FORAM ENCONTRADOS

Equipes da Coordenadoria de Feminicídio da Delegacia da Mulher, órgão da Polícia Civil, apresentaram Marcos Vinicius Rocha, 32 anos, em coletiva à imprensa na sede da Casa da Mulher Brasileira, Jaracati, na manhã dessa quarta-feira (13). Ele é suspeito de cometer dois feminicídios em São Luís.

Os crimes ocorreram entre dezembro do ano passado e fevereiro deste ano, tendo como vítimas mulheres que o suspeito disse conhecer de vista, mas com as quais teve encontros consentidos. Marcos já possui condenações por roubo e tentativa de estupro, julgados em Caxias, em 2004. O suspeito já estava preso desde o dia 1º de março.

“Foi um caso que nos demandou esforços de vários setores e contamos com o apoio indispensável da perícia, sem o qual não conseguiríamos chegar ao suspeito”, contou a delegada da Mulher, Viviane Fontenelle. Segundo Viviane, a investigação prossegue para confirmação de como o suspeito operou os crimes. Por exemplo, há indícios de estupro das vítimas, mas ele nega.

“Considerando a periculosidade dele, solicitamos a prisão preventiva que prontamente foi determinada pe-

la justiça e, nesta coletiva, queremos tornar pública a imagem dele, pois acreditamos que há outras vítimas”, completou a delegada. Além de estupro, as investigações apontam que as vítimas foram mortas por arma branca, pois há perfurações nos corpos.

Em depoimento, o suspeito confessou ser o autor dos assassinatos, mas nega ter cometido estupro, alegando ter sido relação consensual e ter matado com um golpe chamado ‘mata-leão’ – onde a vítima é sufocada com os braços. Exame pericial ainda será realizado para constatar o ato.

Um dos corpos foi encontrado em dezembro do ano passado, em Juçatuba, São José de Ribamar, com sinais de violência. A vítima, que, segundo informações da investigação, era uma andariça, ainda não foi identificada.

“Temos um possível familiar, que seria irmã e costumava ir ao encontro dessa vítima nas ruas, onde ela vivia. Material foi coletado e a perícia vai analisar para indicar se é a mesma pessoa”, explicou Viviane.

O corpo da segunda vítima foi encontrado no início de fevereiro deste ano, na mesma área, a 18 metros de onde estava o primeiro corpo e com os documentos ao lado, tornando possível a identificação.

“O suspeito confirmou que também a conhecia e conseguimos comprovar que ele teve acesso ao celular dela, além do fato deste corpo estar na mesma área onde foi encontrada a primeira vítima”, detalhou a delegada.

“Tudo nos leva a crer que, dado a maneira como ele agiu e o que pesa contra ele, pode haver mais vítimas. Por isso, vamos divulgar amplamente a imagem dele para que, se houver, as pessoas venham denunciar e nos ajudar a mantê-lo preso”, destacou a delegada da Mulher.

O suspeito é de Caxias, mas morava em São Luís, na Vila Janaína e conhecia bem a área onde os corpos foram encontrados, segundo ele mesmo contou no depoimento à polícia.

A coordenadora da Casa da Mulher Brasileira, Susan Lucena, que esteve presente à coletiva, pontuou que “os investimentos da gestão estadual em tecnologia, pessoal e equipamentos de perícia têm sido indispensáveis para a agilidade na solução dos casos, contribuindo para a maior segurança da mulher vítima e estimulando as denúncias”.

Peritos do Instituto de Criminalística (Icrim) também estiveram presentes à coletiva.

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O quarto poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Política () Cidades / Urbano () Geral () Polícia <input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Vida</i>
DATA <i>44 03</i> 2019 Página <i>5</i>		<input type="checkbox"/> Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

HOMICIDA

Capturado condenado a 21 anos de prisão



AGOSTINHO É AUTOR DO CRIME DE HOMICÍDIO EM 2016

A Polícia Civil, por meio da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa – SHPP, cumpriu mandado de prisão definitiva contra Agostinho dos Santos Azevedo, pelo crime de homicídio duplamente qualificado.

De acordo com a polícia, o mandado de prisão foi extraído do processo crime que tramitou no 2º Tribunal do Júri da Capital, com sentença de 21 anos de reclusão.

Agostinho Azevedo é autor do crime de homicídio duplamente qualificado, fato que vitimou Marco Aurélio Maфра, com nove disparos de pistola pelas costas, no dia 30 de dezembro de 2016, na Rua da Pocinha, na Vila Cafeteira, no Anil.

A motivação do crime teria sido uma confusão ocorrida dentro de um clube, localizado na Rua Clube Militar, Vila Cafeteira. Em seguida à confusão, Agostinho Azevedo convidou a vítima para conversar já na Rua da Pocinha, local onde cometeu o homicídio.

O preso está nas dependências do Centro de Triagem de Pedrinhas, onde está à disposição do Poder Judiciário.

VEÍCULO		EDITORIA
() O Estado do MA	() Atos e Fatos	() Política () Cidades / Urbano () Geral (X) Polícia
() O Imparcial	() A tarde	
(X) Pequeno	() Correio de Notícias	() Outros
() Debate	() O quarto poder	
() Extra	() Internet / Blog	
DATA 14 03/2019	Página 12	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Pais são intimados para explicar sobre morte de criança no Coroadinho

A Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) está apurando as causas da morte de uma criança de 1 ano e 11 meses no bairro do Coroadinho, fato ocorrido na manhã de terça-feira (12), sendo que ela faleceu antes de dar entrada no Hospital Doutor Odorico Amaral de Matos (Hospital da Criança). O menino, Ícaro Miguel, teria sido agredido. Os pais foram intimados para prestar esclarecimentos. A delegada Carla Simone, da DPCA e responsável pela intimação dos pais, disse que a criança já teria chegado morta no hospital, tendo falecido por choque hemorrágico e rotura de aneurisma auricular direito. Os funcionários da unidade de saúde desconfiaram que o menino teria sofrido maus-tratos, por conta de uma perna com sinais de fratura e hematomas em algumas partes do corpo. Eles levaram o caso até o Conselho Tutelar do Coroadinho. Depois de comparecerem ao Hospital da Criança, segundo a delegada, os conselheiros tutelares seguiram até a DPCA, onde registraram a ocorrência, para que fosse apurada. Ícaro teria quebrado a perna em uma queda dentro de casa, na Rua Amália Saldanha, Coroadinho, mas há controvérsias, segundo declarações de testemunhas.

(NELSON MELO)

Suspeito de gerenciar boca de fumo em Ribamar é preso pela Seic

Após ser monitorado pela Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), Magno Amorim dos Santos, de 30 anos, foi preso no município de São José de Ribamar, na tarde de terça-feira (12). "Lafu", como é conhecido no crime organizado, é suspeito de gerenciar um ponto de venda de drogas naquela região, tendo sido capturado com um

revólver calibre 38. Titular da Seic, delegado Carlos Alessandro comentou que o revólver apreendido com "Lafu" está com numeração suprimida, sendo que estava com quatro projéteis intactos. A investigação apurou que Magno estaria atuando como segurança da mulher de um presidiário, na Vila Mangueirão, em Ribamar. (NM)



Magno dos Santos foi preso pela Seic, em São José de Ribamar



Beijo" estava foragido da penitenciária desde o Natal de 2017

Foragido do Complexo de Pedrinhas desde 2017 é localizado no Anjo da Guarda

Após incursões da Seccional Sul, foi recapturado, nessa quarta-feira (13), no bairro do Anjo da Guarda, na área Itaquí-Bacanga, em São Luís, Etievertton Castro Ferreira, mais conhecido como "Beijo". Como explicado pela Polícia Civil, ele estava foragido desde 2017, quando não retornou ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas ao ser beneficiado com saída temporária do Natal.

As fontes da Seccional Sul contaram que "Beijo" foi

encontrado por volta das 16h na Praça da Roseira, como resultado de denúncias anônimas sobre um foragido do sistema penitenciário transitando pela região. Etievertton possui uma condenação pelo crime de homicídio qualificado, que ocorreu no ano de 2011 e que teve como vítima um rapaz identificado como "Manuca". "Beijo" foi apresentado pela equipe de captura no 16º Distrito Policial (DP), Vila Embratel. (NM)

Trio é capturado com vários objetos roubados após assalto a transeuntes

Por volta das 20h30 de terça-feira (12), guarnições da Polícia Militar prenderam Paulo Antonio dos Santos Viegas, de 31 anos; e Ruan Riler de Jesus Silva, 18, na Rua Renato Viana, bairro da Alemanha, na capital maranhense. Eles, e um adolescente que foi apreendido, haviam praticado um roubo a transeuntes na Cohama momentos antes. Vários objetos subtraídos foram recuperados pelas equipes.

O major Clodoaldo Silva, que comanda o 8º Batalhão de Polícia Militar (BPM), contou que o trio atacou duas pessoas, levando delas seus pertences. Com o apoio de viaturas do 20º BPM e 1ª Unidade de Segurança Comunitária (USC) da Vila Luizão, os suspeitos foram localizados em um veículo Celta preto, de placa NNE-8516. No carro, havia materiais como celulares, cordões, mochilas, relógios, carteiras e dinheiro. (NM)

Suspeito de traficar drogas é preso após apreensão de entorpecentes em imóvel

Jailson Fonseca Carvalho, mais conhecido como "Jaco", de 33 anos, foi preso em flagrante na Rua da Feira, Vila Mauro Fecury 2, na área Itaquí-Bacanga, em São Luís, na noite de terça-feira (12), por volta das 23h10. De acordo com o 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM), o suspeito foi flagrado com entorpecentes em sua residência, incluindo 27 papelotes de substância similar à maconha.

Segundo o tenente-coronel André, comandante do 1º BPM, além dos 27 papelotes, também foram apreendidos duas porções em bloco de entorpecente parecido com maconha; um bloco prensado de substância vegetal; uma balança de precisão; um rolo de papel-insufilme e outros materiais. (NM)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA	/ / 2019	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa
	Página	